

Sumário

Introdução.....	1
Capítulo 1 – A trama inconsútil entre o tempo e a segurança jurídica.....	9
1. Os primeiros achados conceituais sobre a prescrição e a decadência	11
2. O referencial teórico que amparou a doutrina de Agnelo Amorim	16
(I) O panorama institucional e o papel do juiz no crepúsculo da modernidade	17
(II) O pareamento dos conceitos (em especial: o direito potestativo de ação).....	23
3. Os critérios “modernos” sistematizados por Agnelo Amorim.....	30
(I) A compreensão estática do processo civil	31
(II) O fundamento do critério científico que Agnelo Amorim utilizou para sistematizar a prescrição e a decadência	34

Capítulo 2 – O primado da tutela dos direitos.....	47
1. O Estado Constitucional e a perspectiva objetiva dos direitos fundamentais	49
2. A tutela do direito e a técnica processual	55
(I) A posição jurídica	63
(II) O interesse	65
(III) As técnicas instrumentalizadas para entregar a forma de tutela do direito	68
Capítulo 3 – Prescrição e decadência	83
1. A vinculação dogmática entre preclusão e perempção como efeito da relação entre direito e processo.....	83
2. A caracterização da prescrição: topologia, estrutura e funcionalidade	99
3. A caracterização da decadência: topologia, estrutura e funcionalidade.....	113
Capítulo 4 – A pretensão imprescritível e o direito perpétuo	117
1. Os critérios para identificar a (im)prescritibilidade....	118
2. Os limites e os fundamentos para uma demarcação jurídica da imprescritibilidade	122
3. Os limites e os fundamentos jurídicos para a identificação da perpetuidade (não caducidade).....	158

Capítulo 5 – Anotações dogmáticas	161
1. A interrupção da prescrição e os prazos do Código Civil...161	
2. A prescrição e decadência no Código de Defesa do Consumidor	164
3. A prescrição no direito tributário.....	169
4. A aplicação da lei no tempo e a metodologia para reconhecimento da prescrição	176
5. Nova tese jurídica em direito previdenciário e prescrição do fundo de direito.....	179
Conclusão	183
Referências	185